



ACAMPAMENTO EXCLUSIVO PARA JOVENS CRISTÃOS

**CAMPO DE INSTRUÇÃO DO 1º BPM ITAJAI
DIAS 11 A 12 DE JANEIRO DE 2014**

www.taekwondojtf.com.br



DEUS é amor



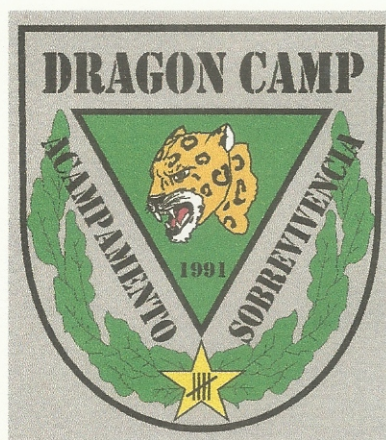
Fone: (47) 3361 8820 - 9997 2298 - Balneário Camboriú - SC



JWA WOOHYANG WOO TAEKWONDO FEDERATION
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TAEKWONDO JTF
Fundada Em 15 de Janeiro de 1993
Balneário Camboriú – Santa Catarina

Relatório de Eventos

Acampamento de Sobrevivência na Mata 9º Dragon Camp



Grão Mestre Clóvis Ribeiro – 7º Dan
Presidente e Fundador da JTF

Balneário Camboriú – SC, 11 de Janeiro de 2014.

ANEXO 09

CURSO DE INSTRUTOR DE CAMPO

9º Dragon Camp Acampamento de Sobrevivência



**Dias 11 e 12 de Janeiro de 2014.
Local Campo de Instrução da Polícia Militar de Itajaí
Bairro Itaipava.**

Curso de Instrutor

Local Campo de Instrução da Polícia Militar de Itajaí
Bairro Itaipava.
Dias 15 e 16 de Fevereiro de 2014.



Grão Mestre Clóvis Nunes Ribeiro
Instrutor do Curso

Curso de Instrutor de Acampamento Nível Avançado

Local Campo de Instrução da Polícia Militar de Itajaí - Bairro Itaipava.

Dias 15 e 16 de Fevereiro de 2014.

Instrutor: Grão Mestre Clóvis Nunes Ribeiro

Alunos: João Francisco Pereira – Bruno Arinelson Corrêa – Otávio da Silva Campos e Leandro Ritter Urrutia

Horário de chegada ao local - Sábado 13h00min.

Dia 15/02/2014 - Início 14h40min término 23h00min

Dia 16/02/2014 - Início 10h15min término 12h12min

Total de 10h17min

Material permitido para o início da prova:

- 01 Bússola
- 01 Lona
- 01 Mochila
- 01 Facão
- 01 Lanterna
- 01 Cantil pela metade de água
- 01 Saquinho zip lock
- 01 caderno de anotações e Canetas

- A prova foi dividida por etapas e a equipe só passaria para próxima etapa após cumprir o que havia sido determinado, as coordenadas do próximo ponto eram fornecidas a cada prova cumprida.

1º Etapa – O instrutor Clóvis nos levou até o ponto inicial e passou o 1º azimute e a distância a ser percorrida (14h40min).

1) Primeiro Ponto – Azimute 120° / 210 Metros (Topo do morro)

Na primeira marcação erramos por mais ou menos 70 metros à frente e uns 60 metros para o lado, voltamos ao início e refizemos, encontramos o primeiro ponto.

A indicação era de 01 (um) minuto para encontrarmos os materiais que estavam espalhados num raio de 20 metros.

Material recolhido em 1 minuto: Pacote de barra de cereais com 04 (quatro) unidades, Várias Cordinhas, 02 (duas) porções de arroz liofilizado (Ervas finas), 01 (um) Pano de Tecido Cor Bandeira de 0,80 X1,00 metro, 01 (um) Pedaco de Bacon, 01 (uma) Lata de feijoada, 01 (uma) Panela, 04 (quatro) sucos de caixinha, 02 (duas) caixinhas de leite vazias, 01 (um) pacotinho de suco, 01 (um) encarte com a Oração do guerreiro e as Leis da Selva.

Esquecemos no local: 01 (uma) Faca, 01 (uma) Caixa com 02 (dois) ovos.

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva.

2) Segundo Ponto – Azimute 20° / 250 Metros (Desvio)

Azimute 35° / 215 Metros (Desvio)

Azimute 80° / 105 Metros (Lago)

Nesta etapa tivemos 02 (dois) azimutes de desvios para chegarmos ao lago, neste ponto a indicação era fazer a transposição do lago usando a gandola como bóia.

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva, fizemos a travessia e recebemos três garrafas pet para levarmos junto.

3) Terceiro Ponto – Azimute 245° / 350 Metros (Desvio)

Azimute 220° / 170 Metros (Desvio)

Azimute 249° / 274 Metros (Poça d'água)

Nesta etapa também tivemos 2 (dois) azimutes de desvios para chegarmos à poça d'água, neste ponto a indicação era coletar água imprópria para o consumo.

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva.

Para cumprir a prova usaríamos as garrafas pet que recebemos, o Leandro perdeu no meio do caminho duas pets, restando apenas uma garrafa, foi o que coletamos.

4) Quarto Ponto – Azimute 140° / 320 Metros (Portão de entrada do Campo)

A indicação deste Ponto era para que cada um fizesse e explicasse um nó

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva.

Cada um fez e explicou seu nó.

5) Quinto Ponto – Azimute 360° / 265 Metros (Árvore grande próximo a estrada)

A indicação deste ponto era para que fosse feito uma armadilha de caça e uma para alarme e segurança de área.

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva.

Fizemos uma arapuca para caça e um sistema de alarme de tropeço.

6) Sexto Ponto – Azimute 320° / 180 Metros (Coqueiro)

A indicação deste ponto era para que atravessássemos um trecho com cordas (Falsa Baiana).

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva.

Atravessamos o trecho um de cada vez.

7) Sétimo Ponto – Azimute 63° / 300 Metros (Ravina)

A indicação deste ponto era para que fizéssemos quatro colheres de bambu e falássemos em voz alta o significado das Siglas

CAL – Cabeluda, Amarga e Leitosa.

ESAON – Estacione, Sente-se, Alimente-se, Oriente-se e Navegue.

Dissemos o significado e com isto ganhamos o direito de comer as barras de cereais e suco de caixinha (uma para cada um). As 04 colheres de bambu ficaram para ser feitas mais a frente.

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva, antes de nos alimentarmos.

8) Oitavo Ponto – Azimute 10° / 530 Metros (Bambuzal) 19h30min

A indicação deste ponto era para que fizéssemos uma cadeira do mato e um fogão tripé para levarmos junto até o último ponto

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva.

Dois integrantes da equipe fizeram a cadeira e os outros dois fizeram o fogão.

9) Nono Ponto – Azimute 222° / 600 Metros (Bifurcação) 20h20min

A indicação deste ponto era para que fosse feita uma cama do mato também para ser levada para o ultimo ponto, mas foi trocado, deste ponto voltamos ao primeiro ponto, para procurarmos a faca e os ovos que haviam sido esquecidos e ficamos de cumprir, a cama do mato, no ultimo ponto junto com a outra instrução.

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva.

10) **Décimo Ponto** – Azimute 340° / 180 Metros (Bambuzal) 20h50min até 23h00min foi encerrado neste horário iniciando novamente no outro dia as 10h15min até 12h12min.

A indicação deste ponto era para: fazer fogo com bambu, filtrar e ferver a água, preparar os alimentos (Arroz, Feijoada, Ovos e Bacon) e fazer a cobertura da cama do mato suspensa, além do que ficou para traz.

A equipe então se reuniu e falamos a oração e as leis da selva.

Foi feita uma cama do mato de estrado, com cobertura Rabo de Jacú, foi filtrada a água na camiseta e foram feitas as colheres de bambu.

Todos participaram da tentativa de obter fogo com bambu, porém, sem sucesso. Por este motivo foi então liberado o método de arco e pau para obtenção do fogo, a tentativa se estendeu até as 23h00minh, sem obter sucesso.

Assim sendo fomos liberados para continuarmos a prova no outro dia.

Retornamos às 10h15min da manhã, tivemos que refazer a cadeira do mato e a cama do mato, as 11h00minh conseguimos obter fogo com arco e pau, colocamos água para ferver, separamos uma parte para esfriar.

Preparamos os alimentos, sendo que um ovo foi cozido na água junto com o arroz e o outro foi no espeto, após o arroz estar pronto misturamos a feijoada e o bacon.

Prova Concluída as 12h12min do dia 16/02/2014.

Aprendizado:

Ter sempre seu equipamento de sobrevivência perto de você.

Cuidar para não perder nenhum material, pois, caso isto aconteça, desperdiçará tempo e energia procurando.

Uma Equipe unida consegue superar todos os obstáculos.

Assinaturas dos alunos participantes:

João Francisco Pereira

Bruno Arinelson Corrêa

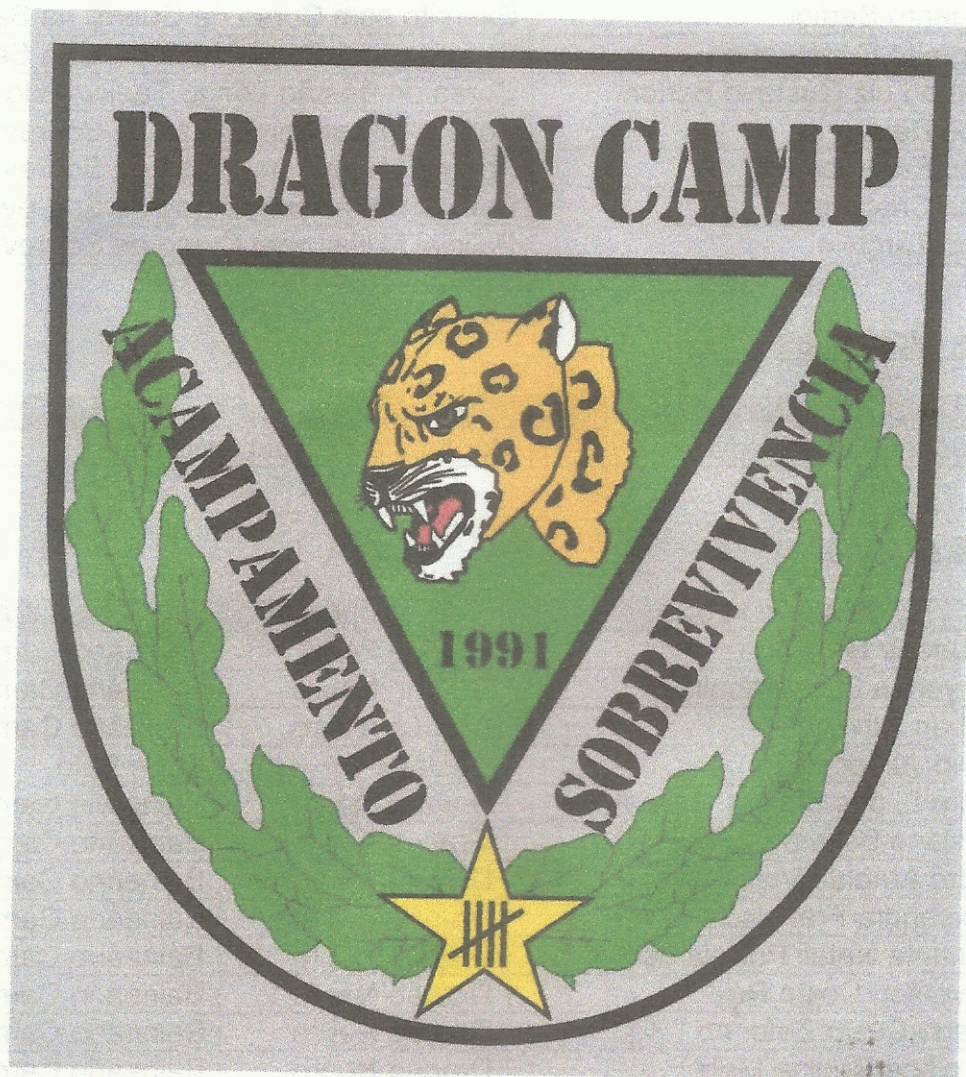
Otávio da Silva Campos

Leandro Ritter Urrutia

Curso de Instrutor

**Local Campo de Instrução da Polícia Militar de Itajaí
Bairro Itaipava.**

Dias 15 e 16 de Fevereiro de 2014.



Grão Mestre Clóvis Nunes Ribeiro
Instrutor do Curso

Curso de Instrutor de Acampamento Nível Intermediário
Local Campo de Instrução da Polícia Militar de Itajaí - Bairro Itaipava.
Dias 15 e 16 de Fevereiro de 2014.

Instrutor: Grão Mestre Clóvis Nunes Ribeiro

Alunos:

Thiago Vinicius Basílio Viana,
Paola da Silva Maciel,
Elizandro Albano,
Daniel dos Santos e
Adilson Engster

Horário de chegada ao local - Sábado 13h00min.

Dia 16/02/2014 - Início 10h15min término 15h47min

Total de 5h32min

Material permitido para o início da prova:

- 01 Bússola
- 01 Lona
- 01 Mochila
- 01 Facão
- 01 Cantil de água cheio
- 01 caderno de anotações e Canetas

- A prova iniciou no bambuzal e com um total de seis pontos com azimutes para encontrar, toda vez que encontrávamos o ponto deveríamos voltar ao ponto zero (zona de reunião – Zreu), ao chegar deveríamos falar a Oração do Guerreiro da Selva e a senha de cada ponto, que era as seis Leis da Selva.

1º Etapa – O instrutor Clóvis Ribeiro nos levou até o ponto inicial (bambuzal) e passou o 1º azimute e a distância a ser percorrida (10h15min).

1) Primeiro Ponto – Azimute 220° / 300 Metros

Foi feita a contagem de 150 passos, mas precisou mais 150 passos, caímos para a direita cerca de 30 passos (20 metros) fora do objetivo.

A indicação era de 01 (um) minuto para encontrarmos os materiais que estavam espalhados num raio de 20 metros. Tivemos um pouco de dificuldade em achar os objetos, pois deixamos alguns itens importantes para trás. A senha era ATENÇÃO e a 1ª Lei do Guerreiro de Selva.

Material recolhido em 1 minuto: Várias Cordinhas, 01 Kg (saco) de arroz, 01 (uma) Panela, 02 (duas) caixinhas de leite vazias, 01 (um) encarte com a Oração do guerreiro e as Leis da Selva, 2 (duas) garrafas pets vazias.

Esquecemos no local: 01 (uma) Faca, 02 (duas) Latas de feijoadá, 01 (um) pacotinho de suco e 1 (uma) pederneira.

A equipe então se reuniu e falamos a Oração e a 1ª Lei do Guerreiro de selva.

2) Segundo Ponto – Azimute 30° / 80 Metros

Até agora estava tudo tranquilo, pois ainda não se tinha nem mesmo tocado no cantil de água, o azimute bateu cerca de 12 metros do ponto foi bem tranquilo de achar. Achamos também uma estopa no caminho. A senha era AMARRAÇÃO e a 2ª Lei do Guerreiro de Selva. Um pouco de ansiedade pois cada tinha que mostrar e explicar um tipo de nó ou amarração, o grupo estava calmo e bem unido, a contagem foram de 107 passos até o ponto.

A equipe então se reuniu e falamos a Oração e a 2ª Lei do Guerreiro de selva.

3) Terceiro Ponto – Azimute 202° / 350 Metros

Um pouco mais longe do objetivo, mas conseguimos achar o ponto sem muitos problemas, passaram do local cerca de 30 passos, depois de andar um pouco o grupo já estava com sede, mesmo assim foi dito para não exagerar na água pois havia apenas um cantil e havia a necessidade de economizar pois não sabíamos o que nos aguardava. A senha era ABRIGO e a 3ª Lei do Guerreiro de Selva. Tínhamos que construir um abrigo, fizemos o Rabo de Jacú, usando o nó volta do fiel e amarra quadrada.

A equipe então se reuniu e falamos a Oração e a 3ª Lei do Guerreiro de selva.

4) Quarto Ponto – Azimute 20° / 320 Metros

Tanto a passagem quanto o azimute bateram próximo, mas o grupo já começou a ficar um pouco cansado. A senha era ÁGUA e a 4ª Lei do Guerreiro de Selva. Saímos para coletar água, mas alguns membros do grupo estavam começando a se cansar e a passar mal.

A equipe então se reuniu e falamos a Oração e a 4ª Lei do Guerreiro de selva.

5) Quinto Ponto – Azimute 190° / 310 Metros

O grupo já estava exausto, pois estavam sem comer e com racionamento de água. Subimos em direção do morro fazendo a contagem esse foi o ponto mais cansativo, pois era morro acima e já estávamos andando há bastante tempo. Procuramos por mais tempo, pois o cansaço nos tira um pouco a concentração. A senha era FOGO e a 5ª Lei do Guerreiro de selva, mas nós não tínhamos encontrado a pederneira, faca, suco e a feijoada, então voltamos ao primeiro ponto para procurar, ficamos muito tempo procurando os objetos perdidos, já estávamos bem cansados, quando encontramos os mesmos, voltamos ao ZReu para continuarmos a prova e fazer o fogo e ferver a água (purifica-la através da fervura), foi dada a ordem para irmos ao último ponto antes de fazer o fogo.

A equipe então se reuniu e falamos a Oração e a 5ª Lei do Guerreiro de selva.

6) Sexto Ponto – Azimute 14° / 90 Metros

Nesse ponto foram dados 112 passos não foi muito difícil de achar, mas o esgotamento físico era maior. A senha era ALIMENTO e a 6ª Lei do Guerreiro de selva. Tínhamos que fazer arroz com broto de bambu, nessa hora já estávamos um pouco mais tranquilos, pois sabíamos que estava chegando ao fim da prova. O Daniel caprichou nos talheres e copos que fez com bambu. Foi feito a fogueira, fervido a água e cozido os brotos de bambu, aquecemos a feijoada e comemos.

A equipe então se reuniu e falamos a Oração e a 6ª Lei do Guerreiro de selva.

Prova Concluída as 15h47min do dia 16/02/2014.

Aprendizado:

Em cada ponto tínhamos uma tarefa a cumprir, isso foi muito bom, pois á a oportunidade de testar o conhecimento de uma forma prática.

Assinaturas dos alunos participantes:

Thiago Vinicius Basílio Viana

Paola da Silva Maciel

Elizandro Albano

Daniel dos Santos

Adilson Engster

CURSO DE INSTRUTOR NÍVEL BÁSICO

Dias 15 e 16 de Fevereiro de 2014

Instrutor – Bruno Arinelson Corrêa

Equipe - Rafael Fernando Cazuni

Leomar dos Santos Cabral

Samuel Girardi

Guilherme Casagrande

Abrigo - Canadense foram buscar bambu para fazer o abrigo, alguns nós errados e esqueceram de fazer algumas amarrações e de tapar a frente e atrás do abrigo. Pegaram lenha.

Abrigo – 7h10min às 7h25min

Lenha- 1 minuto

Nós - Direito (Cazuni) explicou 2 tipos de fazer e para que serve, estava certo.

Filtro – Com 4 madeiras no chão e amarrado a lona e uma pedra no meio para passar a água.

Filtro – 7h28min á 7h37min

Coletaram água imprópria com a garrafa pet e passaram pelo filtro e botaram na caixa de leite.

Fogo - Pegaram pedra e fizeram a fogueira, começaram a raspar o bambu e cortar em pedaços pequenos, conseguiram fazer o fogo e botaram a água para ferver. Trouxeram uma faca escondido e ficaram usando, tirei em seguida a faca. Terminaram de ferver a água e botaram a feijoada. A feijoada já ficou pronta e começaram a consumir, o Cazuni esta bebendo e comendo tudo fervendo para acabar mais rápido com medo de reprovar de novo.

Fogo – 7h38min á 8h48min

Terminaram de comer e tomar a água- 8h55min

Era para terminar até às 9h10min

Bruno Arinelson Corrêa
Instrutor de Campo Nível Intermediário

Relatório do curso para instrutor nível básico

Dias 15 e 16 de Fevereiro de 2014

Instrutor: Otávio Campos

Equipe: Samuel Heinrichs, Daniel Florentino, Suyan Ribeiro.

Início de Prova: 7h11min

Fim de Prova: 9h03min

Abrigo- Iniciou às 07h11min, coletaram lenha e bambu, fizeram o abrigo (barraca estilo canadense).

Nós - Fizeram o nó boca de lobo (Daniel), explicou duas formas de fazer.

Coletor de água - Fizeram um coletor de água, e coletaram a água com a caixa de leite e a garrafa Pet.

Terminaram essas três etapas às 7h45min.

Fogo - Prepararam a isca para o fogo. As 8h00min conseguiram fazer chamas, mas não tinham isca suficiente para alimentar o fogo. Prepararam a isca novamente e iniciaram a fazer faísca com a pederneira. Conseguiram fazer o fogo 8h35min, colocaram a água para ferver e fizeram o tecido carbonizado 8h59min. Fizeram o copo e a colher com o bambu.

Depois da água fervida colocaram a feijoada para aquecer. Tomaram a água e comeram a feijoada.

Terminaram tudo às 9h03min.

Otávio da Silva Campos
Instrutor de Campo Nível Intermediário

Relatório de campo

Instrutor que avaliou: João Francisco Pereira

Integrantes da equipe: Suyenne Eccel Ribeiro, Lucas Leonardo Maciel, Fabricio Dias.

Data da prova: 16/02/2014

local: Campo de Instrução 12º Batalhão da Polícia Militar, Bairro Itaipava em Itajaí.

Início de Prova: 7h10min

Fim de Prova: 9h04min

Cronograma da prova: 1ª tarefa = Abrigo/lenha

2ª tarefa = Nó

3ª tarefa = Coletor de água

4ª tarefa = Fogo - ferver a água - consumir

- Ferver feijoada – consumir

- Tecido carbonizado

1ª Tarefa = Saíram todos para coletar lenha, em seguida iniciaram o abrigo de nome canadense, aplicaram amarra de tripé na confecção dos pés do abrigo. O abrigo ficou caindo à todo momento devido a amarra errada, fixaram os pés no chão ate firmar a estrutura.

2ª Tarefa = Apresentaram nó *boca de lobo*, (Fabrício) dois modos diferentes de fazer, eu ensinei o outro jeito e expliquei a função.

3ª Tarefa = a equipe rapidamente confeccionou um coletor de água, e foram até o riacho, pegar água "imprópria" para o consumo. Trouxeram água na garrafa pet e já testaram o coletor, virando a água da garrafa no coletor, e caindo na caixa de leite vazia, esqueceram de furar a lona e colocar a pedra.

4ª Tarefa = foram buscar pedras para fazer a fogueira, dividiram as tarefas, raspa de bambu, palha. Pegaram o material e iniciaram a missão. Gastaram o tecido carbonizado que foi cedido no inicio da prova, sem sucesso com fogo, foi cedido mais 2x tecido para a equipe. Colocaram a água para ferver e em seguida o tecido para carbonizar. Logo após abriram a feijoada e colocaram para ferver, esparramaram a água e viraram a feijoada, após tudo pronto, consumiram a água e o alimento.

João Francisco Pereira
Instrutor de Campo Nível Intermediário

9º Dragon Camp – Acampamento de Sobrevivência dias 11 e 12 de Janeiro de 2014.

Instrutoras: Paola da Silva Maciel e Daiane Naiara de Oliveira

Início 14h30min

Término 16h08min

Material Para Prova:

- 01 Pederneira
- 01 Lona Preta
- 02 Facões
- 10 Cordinhas
- 01 Cantil para cada integrante
- 01 Isca de Algodão Carbonizado
- 01 Caixinha de Leite vazia
- 01 Lata de feijoada

Esta prova era para aprovação de instrutor de campo Nível Básico

1º Etapa – Construir Abrigo, Coletar água e Coletar lenha.

A dupla foi rapidamente providenciar o material necessário nas tarefas de sobrevivência indo buscar água, lenha, bambu para montagem do abrigo.

Com o material todo reunido, iniciaram a construção do abrigo, Utilizando 05 bambus e 01 lona formando uma barraca canadense.

2º Etapa – Construção de um Coletor de água

Rapidamente a dupla estaqueou 03 bambus no chão e usaram uma árvore, formando um quadrado, esticaram por cima deles uma lona, formando assim um coletor de água da chuva.

3º Etapa – Preparação da área de Fogo, Fogo e ferver a água coletada

Para fazer o fogo fizeram um buraco no chão e utilizaram madeiras e como isca: bambu e algodão carbonizado Confeccionaram um tripé para pendurar o alimento e a água para fervura, As 14h48min conseguiram fazer fumaça e o fogo pegou.

4º Etapa – Aquecer o Alimento, comer-lo e beber a água fervida

Receberam 01 lata de feijoada, abriram e colocaram no tripé.

Após o alimento cozido degustaram o alimento.

Prova concluída as 16h08min

Foi chamada a atenção:

01 vez por ter deixado o facão no chão

A dupla sempre unida e com iniciativa.

Paola, Daiane - 14/02/2014.

Alunos avaliados: Thiago Vinicius Basílio Viana e Flávio da Silva Ferreira

Relatório sobre a prova prática

9º Dragon Camp

Instrutor: Otávio da Silva Campos

Participantes: Rafael Cazuni e Daniel Florentino dos Santos.

Iniciaram às 14h30min

Abrigo - Saíram para pegar bambu, para fazer o abrigo e coletor de água, fizeram o abrigo (barraca estilo canadense).

Coletor de água – Fizeram o coletor de água aproveitaram a sobra da lona do coletor para cobrir a fogueira caso chovesse, saíram para coletar água e pegar pedras para a fogueira.

Terminaram de fazer o abrigo e o coletor às 14h55min.

Fogo- Enquanto um preparava a fogueira o outro fazia a isca para o fogo, iniciaram a fazer o fogo às 15h15min, separaram os gravetos de bambu do fino ao mais grosso, começaram a fazer a faísca com a pederneira em direção ao algodão carbonizado e a raspa de bambu, mas o algodão carbonizado foi mal preparado, pois quando pegava a faísca ele não acendia, depois de inúmeras tentativas às 15h47min conseguiram fazer chamas, mas não conseguiram manter, pois abafaram o fogo, devido ao nervosismo não conseguiram reacender o fogo. Às 16h10min trocamos por outro algodão carbonizado, com isso, conseguiram acender o fogo.

Colocaram a feijoada para aquecer, foram coletar água novamente, pois tinham derrubado a outra. Às 16h32min a água ferveu e eles tomaram e comeram a feijoada rapidamente.

Obs: Uma das dificuldades da dupla foi na obtenção do fogo, pois a isca foi mal preparada e o nervosismo atrapalhou bastante.

Obs: Retornaram exaustos o tempo de 2 horas.

Otávio da Silva Campos
Instrutor de Campo Nível Intermediário